

OS BURROS PELO MUNDO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A IMPORTÂNCIA DOS EQUÍDEOS DE TRABALHO NO MUNDO!

Humanos e animais são indissociáveis. Há milhares de anos que ambos convivem lado a lado, estabelecendo relações mais ou menos dependentes, sendo os animais domésticos o exemplo mais claro de coevolução. Desde há cerca de 7.000 anos, altura em que foi domesticado, que o burro ocupa um importante lugar junto das comunidades humanas. Atualmente, calcula-se que cerca de 112 milhões de equídeos (cavalos, pôneis, burros e mulas), desempenhem um papel crucial na subsistência diária de algumas das populações mais desfavorecidas em África, Ásia e América do Sul/Central. A grande maioria são equídeos de trabalho, ou seja, são utilizados para auxiliar os humanos em diversas tarefas socioeconómicas. Pelo seu porte e capacidades físicas, realizam normalmente trabalhos de carga e esforço físico, desempenhando tarefas como o transporte e a tração agrícola. O contributo destes animais nas diferentes economias e culturas estende-se a diversas regiões por todo o globo: em contextos mais rurais, são frequentemente utilizados para puxar carroças e arados, transportar mercadorias, pastorear gado e recolher água de poços; em zonas urbanas, são utilizados no auxílio à construção, no transporte de pessoas e mercadorias e até na recolha de lixo. Os equídeos de trabalho desempenham assim um papel chave na melhoria da vida de muitas comunidades, e por isso qualquer plano para o seu desenvolvimento sustentável deve considerar o valor destes animais nesse processo.

UM PROJETO COMUM PARA A PAZ E A PROSPERIDADE GLOBAIS

Em 2015, os 193 Estados-Membros das Nações Unidas assumiram o compromisso de adotar a "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", um conjunto de ações e estratégias que visam alcançar metas definidas de sustentabilidade até 2030, com foco em áreas críticas para a humanidade, e que se enquadram em torno de 5 Princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias. Foram assim definidos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Fig 1.), que representam as prioridades e metas globais concretas para as quais deve ser dirigida uma ação urgente e coletiva de todos os países. Estes objetivos estão interligados, e apelam a uma ação urgente, visando melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo, daqueles que estão por vir, e dos ecossistemas que sustentam toda a vida terrestre (humana e não humana), que se encontra perante os desafios da crise climática. Este pacto reconhece que, neste cenário, a erradicação da pobreza e da desigualdade deve ser acompanhada de estratégias para melhorar a saúde, a educação, o emprego e estimular o crescimento económico. Ao serem essenciais para milhões de pessoas, os burros e outros equídeos de trabalho são necessariamente parte deste processo de transformação na realidade de muitas nações, e qualquer ameaça à sua integridade comprometerá, por consequência, a realização destes objetivos.

Encontramo-nos sensivelmente a meio deste percurso rumo a 2030, e somente 15% dos ODS



vão no bom caminho. Entraves como a pandemia COVID-19, os conflitos, os desastres climáticos e tantos outros, dificultaram um avanço mais célere. Contudo, muito será ainda possível alcançar nos próximos anos, e o bem-estar dos equídeos de trabalho tem também um papel preponderante neste propósito. Infelizmente, porque o seu valor real é desconhecido ou muitas vezes desconsiderado, também as necessidades de saúde e bem-estar destes animais são negligenciadas, ainda que exista uma relação direta entre a melhoria das suas condições de vida e a das populações que deles dependem. Organizações internacionais, como a The Donkey Sanctuary, a World Horse Welfare, a SPANA (Society for the Protection of Animals Abroad)

ou a BROOKE (Action for Working Horses and Donkeys), trabalham junto das populações, capacitando os donos dos equídeos a adotarem melhores práticas de bem-estar. Mudanças simples, como por exemplo melhorando algumas práticas de manejo, os arreios utilizados, e providenciando apoio veterinário, podem fazer toda a diferença. A enorme capacidade de resiliência destes animais não pode ofuscar as suas necessidades de terem cuidados de saúde adequados e uma vida livre de sofrimento. Melhorar a saúde e o bem-estar dos equídeos de trabalho é a retribuição justa pelo seu apoio aos humanos, e influencia diretamente o seu próprio desempenho e contributo no desenvolvimento das populações.

DE QUE MODO OS BURROS, MULAS E CAVALOS DE TRABALHO CONTRIBUEM PARA QUE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEJAM ALCANÇADOS?

1 8 17

REFORÇAR OS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA (ODS's n°s 1, 8 e 17)

O incremento do bem-estar dos equídeos melhora as condições de vida dos animais e consequentemente das famílias, uma vez que permite aos seus detentores aumentar as possibilidades de trabalho. Possuir um equídeo é possuir um meio de transporte e uma força de trabalho, o que contribui para o aumento da produtividade e dos rendimentos do agregado familiar. No Mali, por exemplo, possuir um burro significa conseguir um salário 3 vezes superior à média da população. Estudos concluíram que na Índia, Paquistão, Quênia e Etiópia, as comunidades rurais consideram que os equídeos de trabalho são os seus animais mais importantes pela capacidade de apoiarem e gerarem rendimentos numa base diária regular. Para algumas famílias, a posse de equídeos representa a única saída viável da pobreza extrema. O rendimento gerado pelo trabalho dos animais não só financia as necessidades imediatas do agregado familiar, como também permite o acesso a esquemas de poupança social, proporcionando uma rede de segurança fundamental.

2 12

UMA ALIMENTAÇÃO SEGURA E AGRICULTURA PRODUTIVA (ODS's n°s 2 e 12)

Os equídeos de trabalho permitem aos agricultores aumentarem a sua produtividade, reduzindo tempo e trabalho, ao fornecerem mão de obra de tração no trabalho dos campos. Ao serem utilizados como meios de transporte, permitem e facilitam que os bens de primeira necessidade circulem entre os mercados agrícolas locais, e que os agricultores se desloquem mesmo através percursos com poucas infraestruturas, aumentando a possibilidade de venda dos seus

6

ACESSO À ÁGUA (ODS n°6)

Milhões de pessoas no mundo necessitam de se deslocar, diariamente, por várias horas para ter acesso a água potável, limpa e segura. Na Tunísia, por exemplo, 80% da população vive em regiões remotas e montanhosas, dependendo de burros e mulas para aceder à água doce. Na maioria das culturas, são as mulheres e crianças os grupos mais sobrecarregados com esta tarefa. A simples utilização de um equídeo para carregar a água, aumentando a quantidade transportada em cada viagem, diminui em muito o tempo necessário para a sua recolha, permitindo que se dediquem a estudar ou a realizar outras tarefas importantes.

8 13

AUMENTAR A RESILIÊNCIA (ODS's n°s 8 e 13)

Os equídeos permitem às famílias aumentarem o seu rendimento, o que também lhes possibilita poupar e investir, permitindo crescer no trabalho e na educação. Por serem animais que se adaptam bem a zonas áridas, os burros e mulas são naturalmente mais resistentes e poderão ser utilizados na recuperação em cenários de catástrofe que derivem das alterações climáticas, ajudando os donos a retomar o seu trabalho. Os equídeos são normalmente o património mais valioso das famílias, e os que mais costumam adquirir, daí a importância de garantir a saúde e estima destes animais como recursos de longa duração.

4

POSSIBILITAR A EDUCAÇÃO (ODS n°4)

Os equídeos de trabalho possibilitam oportunidades de educação, quer por aumentarem o rendimento das famílias, quer por aliviarem a carga de trabalho aos humanos, evitando que esta seja feita por uma criança, prevenindo o trabalho infantil, e permitindo aos adultos ter mais tempo para dedicar às crianças e jovens. Nas comunidades rurais mais remotas do mundo, os equídeos, são muitas vezes, o único meio de transporte disponível para que as crianças cheguem à escola.

5

PROMOÇÃO DA IGUALDADE ENTRE SEXOS - CAPACITAÇÃO DAS MULHERES (ODS n°5)

Em milhares de comunidades, as mulheres dependem dos equídeos de trabalho para realizar diversas tarefas, que de outra forma teriam de suportar elas mesmas, como lavar a terra ou transportar água. Os equídeos de trabalho são uma força de tração mais económica do que o gado bovino. Ao permitirem que as mulheres se tornem economicamente ativas, contribuem para a elevação do seu estatuto social dentro da comunidade, prevenindo que caiam na miséria.

"... Erradicar a pobreza não é uma tarefa de caridade. é um ato de justiça e a chave para desbloquear um enorme potencial humano." ODS n°1. Burros, Mulass e Cavalos de trabalho são parte essencial do caminho para esta concretização.

FONTES
www.globalgoals.org
www.ods.pt
The Donkey Sanctuary e World Horse Welfare - "Sustainable Development Goals - How the welfare of working equids delivers for development" (2017)
"Donkeys in Global Trade: Wildlife Crime, Welfare, Biosecurity, and the Impact on Women" (2024)



Fig. 2 – Em Gurgaon, na Índia, burros trabalham na construção de edifícios, transportando tijolos, areia e brita para a argamassa. | Imagem: The Donkey Sanctuary



Fig. 3 – No Gana, as mulheres recorrem aos burros para o transporte de água potável e para o auxílio nas deslocações das crianças. Imagem: The Donkey Sanctuary



Fig. 1 – Os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.